



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Pré-Diabetes e Diabetes Mellitus não diagnosticados entre indivíduos com diagnóstico de Hipertensão Arterial acompanhados pela Atenção Primária à Saúde em Viçosa, MG

Heloísa Helena Dias, Rosângela Minardi Mitre Cotta, Emily de Souza Ferreira, Clara Regina Santos Batistelli

Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus não diagnosticado, pré-diabetes

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são a principal causa de mortalidade no mundo, e corresponde a 71% das mortes globais. Dentre elas, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA), como causas diretas ou indiretas do desenvolvimento de doenças cardiovasculares e doença renal crônica, gerando impactos sanitários, sociais e econômicos substanciais aos indivíduos, famílias, sociedade e sistemas de saúde. O Pré-diabetes e o DM não diagnosticado são condições silenciosas e prevalentes na população geral e concomitante a HA, contribui para o desenvolvimento de complicações, mortes prematuras e elevados custos de saúde. No Brasil, um em cada nove indivíduos tem DM, sendo que 46% não tem o diagnóstico. Por serem condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS), identificar os indivíduos de alto risco, fazer um diagnóstico precoce e iniciar o tratamento em tempo oportuno é a resposta mais adequada que a APS pode dar a esta epidemia global evitando-se assim as complicações e mortes prematuras.

Objetivos

Determinar a prevalência de pré-diabetes e DM não diagnosticado e os fatores associados entre indivíduos com diagnóstico de HA.

Material e Métodos

Estudo transversal, realizado no período de 2017 a 2018, com 478 indivíduos com idade ≥ 18 anos com diagnóstico de HA, e sem diagnóstico de DM, cadastrados na APS de Viçosa- MG. Foram coletados dados sociodemográficos, de hábitos e estilo de vida, antropométricos, exames bioquímicos e aferição da pressão arterial. Pré-diabetes e DM foram diagnosticados pela hemoglobina glicada (HbA1c) e glicemia plasmática de jejum (GPJ). O ajuste foi realizado com regressão logística multivariável. Foram estimadas as prevalências de pré diabetes, DM prévio e DM não diagnosticado.

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), processo número FAPEMIG CSA – APQ – 03510-13 (modalidade: Edital Fapemig 14/2013 - Linha temática: Vigilância em Saúde / Doenças crônicas não transmissíveis) e recebeu apoio do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

Resultados e Discussão

58,6% dos indivíduos apresentaram alteração no metabolismo da glicose, destes 47,5% tinham de pré-diabetes e 11,1% DM não diagnosticados, ou seja, tinham a doença e desconheciam esta condição. Os fatores associados a alteração da glicose entre os hipertensos foram relação cintura/estatura (RCE) de risco ($> 0,5$), idade avançada, triglicerídeos e índice de massa corporal (IMC) ≥ 25 Kg/m². Na análise multivariada permaneceram associados à glicose alterada, a idade, triglicerídeos e IMC elevados. As faixas etárias ≥ 63 anos apresentaram maior chance de ter glicose alterada comparada a ≤ 53 anos. O aumento de 1 mg/dl de triglicerídeos e 1 Kg/m² do IMC aumentaram a chance de apresentar glicose alterada em 0,4% e 2% respectivamente.

Conclusões

Encontrou-se uma alta prevalência pré-diabetes e diabetes DM não diagnosticado entre os indivíduos com HA. Esses indivíduos podem se beneficiar de intervenções destinadas a impedir o desenvolvimento e, ou progressão da DRC e do DM, destacando-se o papel estratégico da APS no rastreamento e monitoramento da HA, com diagnóstico e tratamento em tempo oportuno.

Bibliografia

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). Standards of medical care in diabetes - 2018. Diabetes Care, v. 41(Suppl. 1), p. S13–S27, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigilância Brasil 2019. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). Diabetes Atlas Ninth edition 2019. International Diabetes Federation, 2019

TABAK, A. G. et al. Prediabetes: a high-risk state for diabetes development. Lancet, v. 379, p. 2279–90, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Primary health care, 2019. [Acesso em 04 de fevereiro de 2019]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/primary-health-care>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Noncommunicable Diseases (NCD) Global Health Observatory. World Health Organization, [Internet]. [Acesso em 08 de janeiro de 2019]. Disponível em: <https://www.who.int/gho/ncd/en/>

Agradecimentos

